

EXPANSÃO DO PARQUE GERADOR - OPÇÕES

Em apresentação em São Paulo, o presidente da EPE Luiz Barroso expôs que a expansão da geração deverá ser realizada sem contemplar grandes UHEs com reservatórios de regularização.

Ressalva feita que não foram analisados os documentos disponibilizados na Consulta Pública 34/2017 e que esta contribuição é feita pensando no público em geral (Sociedade), entendemos que a opinião pública e associações de defesa do meio ambiente são as responsáveis pela exclusão dessa opção na elaboração do plano (como na grande mobilização em torno da construção UHE Belo Monte, que na reta final teve uma manifestação importante pelos alunos da UNICAMP, defendendo o empreendimento).

Daí a presente contribuição: se a opinião pública é o principal fator contra a opção de UHEs com grandes reservatórios, e a EPE desenvolveu sistemas próprios para comparação de custo entre as opções, essas informações deveriam ser levadas a esse público, comparando não apenas os custos em reais de grandes reservatórios e térmicas (em razão da necessidade de 'despachabilidade'), mas também comparando as emissões de CO₂ (inclusive a própria UHE Belo Monte poderia ser utilizada como caso prático, analisando o resultado das opções passadas. As conferências climáticas, inclusive, podem representar uma oportunidade para essa discussão (a esse propósito, caso nossa impressão de que grandes reservatórios são melhores opções [que UTEs] em vista das mudanças climáticas, talvez o IEE-USP [professor Oswaldo Lucon] poderia ser um apoiador para talvez relacionar a questão no relatório sobre aquecimento global do IPCC da ONU).

Temos a impressão de que as informações técnicas objetivas (fatos) são incontestáveis e poderiam levar a uma mudança da opinião pública, neutralizando sua influência negativa nas opções do planejamento.

Gabriel Brito

P.S.: esperamos que nossa contribuição na CP 32/2017 tenha sido recebida e analisada, apesar de não ter sido listada no site.